

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ACTA Nº 4 /2010

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO
REALIZADA A 29 DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ, PELAS DEZ
HORAS**

LOCAL

Salão Nobre dos Paços do Concelho de Tabuaço

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Sr. Dr. Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho (PS)

1º Secretário: Sr. Arlindo Augusto Genésio Gouveia (PS)

2º Secretário: Sr.ª Dra. Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes (PS)

FALTAS E JUSTIFICAÇÕES

Feita a chamada verificou-se a ausência dos Senhores deputados, Dr.ª Maria de Lurdes Ferraz Figueira Araújo (PSD); Dr. José Carlos Oliveira da Silva (PSD); Dr. Carlos Alberto da Silva Costa (PS) que justificou a sua falta; Eusébio Soeiro de Almeida (PSD); Dr. António Gomes Ferreira Amaral (PSD); Dr.ª Maria Goretti Neves Ribeiro (PS); Francisco Eduardo das Neves Rebelo (PSD); Eng.º Nuno Emanuel Queiroz Barradas Pinto (PS), Sr. José António Veiga Lopes, Presidente da Junta de Freguesia da Granja do Tedo (PSD), tendo sido substituído pelo secretário Sr. Manuel Alves Fernandes, Sr. António Joaquim

Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia da Granjinha, Sr. Jorge Santos Pinto Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Valença do Douro, tendo sido substituído pela secretária Sr.^a Leandra Isabel Martins Peixoto -----

EXECUTIVO MUNICIPAL PRESENTE

Presidente: Sr. Dr. João Joaquim Saraiva Ribeiro (PS)

Vice-Presidente: Sr. Dr. José João Monteiro Patrício (PS)

Vereador: Sr. Alexandre Paulo da Silva Ramos (PS)

Vereador: Dr. José Carlos Pinto dos Santos (PSD)

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** abriu este período de intervenção ao público, perguntando se alguém estaria interessado em usar da palavra, tendo pedido para intervir o munícipe Senhor **José Luís Pinto Barradas**, de Tabuaço, que começou por agradecer a atitude e amabilidade do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, manifestando o seu contentamento pela mudança efectuada nesta Assembleia, pois nos anteriores mandatos esta ali sentado um “pau mandado” que não me deixava falar, mas ao mesmo tempo o seu desagrado pela demora na resolução do assunto sobre o qual aqui vinha pedir esclarecimentos. O senhor José Luís pretendia saber qual a situação em que se encontrava o processo relativo ao muro construído na sua propriedade no Lugar do Ratinho, em Tabuaço. -----
Informou a Assembleia Municipal sobre toda a situação relativa a este caso que se arrasta desde 2005, inclusive sobre o estudo realizado pela UTAD sobre o referido muro, sem capacidade de suporte e segurança mas não conseguia

perceber porque é que até à presente data ainda não tinha sido dado andamento às directrizes emanadas no mesmo. Queixou-se de várias promessas que lhe foram feitas, sem concretização, nem pelo executivo anterior, nem pelo actual executivo. -----

Informou ainda a Assembleia Municipal que o proprietário do referido muro tinha sido constituído arguido em processo a decorrer no Tribunal. Solicitou finalmente esclarecimentos sobre todo este processo e a sua situação actual, perguntando aos elementos da Assembleia qual a fiscalização feita a estes processos. -----

Relativamente a este assunto o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** tomou a palavra e pronunciou-se dizendo que registou duas ou três coisas que lhe pareceram importantes, palavras de dor, espanto e agressividade velada e juízos de valor escondidos perante um assunto que se encontra por resolver desde 2005, e que o incomoda, lembrando o facto da presença de alguns elementos novos que constituem a Assembleia Municipal e também do Executivo Camarário e provavelmente o seu desconhecimento deste assunto por parte dos mesmos. -----

Usou da palavra o Senhor **Presidente da Câmara** que, após ter saudado os presentes, manifestou a sua preocupação sobre o assunto colocado pelo munícipe Sr. José Luís Pinto Barradas, referindo, em síntese, que o mesmo se arrasta, infelizmente, desde o ano de 2002, sem razões objectivas que o justifiquem. Informou ainda o seguinte: quando um munícipe inicia uma obra sem a correspondente licença de construção, como foi o caso, o Presidente da Câmara ou o Vereador com competência para o efeito devia ter determinado, de imediato, por um lado, a instauração de um processo de contra-ordenação por incumprimento da lei e determinar, por outro, a notificação do munícipe visado para proceder à sua legalização, ou seja, obter previamente a licença camarária que o habilitasse a construir. Assim, caso o munícipe não consiga obter o acto administrativo que lhe permita construir legalmente, por não ser,

por exemplo, o proprietário do terreno onde pretende construir a totalidade ou parte da coisa que quer erigir, deve o município notificar o respectivo interessado para proceder de imediato à demolição do que construiu ilegalmente. Posteriormente, se a demolição então determinada não se vier a verificar, a Câmara Municipal deve determinar o embargo da obra, tomar a posse administrativa da mesma e proceder, em consequência, à sua demolição.-----

Considerando que a Câmara Municipal não terá procedido correctamente, quer pelos actos que praticou ou que deixou de praticar, bem como tendo em conta o tempo já decorrido, leva a que a situação com que hoje nos confrontamos seja de maior complexidade em termos de resolução definitiva, por envolver, inclusive, pessoas que inicialmente nada tinham que ver com esta questão. -----

O senhor **Presidente da Câmara** registou o facto do senhor José Luís ter dito que está a decorrer uma acção judicial. -----

Lamentou e pediu desculpa ao plenário pelo assunto em discussão, por considerar que o mesmo em nada dignifica o Município, pois o processo administrativo que o sustenta, tal como o expressou a jurista da Câmara, parece um “Romance”. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Vereador **Dr. José Carlos Pinto dos Santos** que cumprimentou todos os presentes e de uma forma específica o Senhor José Luís Pinto Barradas e agradeceu o facto de lhe poder responder a algumas questões. Referiu que é verdade o processo arrastar-se há muito tempo, mas é pena que a exposição do Senhor Presidente da Câmara mais uma vez pecasse por omissão e tivesse dito muitas verdades, mas não disse tudo-----

Discordou que este processo seja um “romance”, embora considere que o mesmo tem muita burocracia. -----

Referiu que todos sabemos que o terreno é pertença do Senhor José Luís e do seu irmão, e que teve conhecimento que houve na altura da parte do pai do senhor José Luís, de boa fé, uma autorização para o então vereador senhor Carlos Balsa construir ali um muro. Só que nunca pensou que o muro fosse tão mal construído e avançasse para o terreno do senhor José Luís e do irmão. ----
Continuando a sua intervenção o senhor vereador **Dr. Pinto dos Santos** disse:
“Perante uma informação que me chegou às mãos de um pedido de reboco do muro, eu deferi essa pretensão como deferi centenas de outras pretensões desse género. Mais tarde e os meus olhos viram, que de facto aquilo estava mal e também verifiquei que os técnicos da Câmara não estariam a proceder com a isenção que lhes era devida. Isto por vários motivos. Porque na altura o senhor engenheiro Carlos Balsa era vereador da Câmara e por mais que queiramos há sempre alguma promiscuidade, há sempre algum temor por parte disto. E foi daí que perante aquilo que os meus olhos viam, perante a informação técnica que falava numas brechas, etc., eu decidi pedir a uma entidade imparcial e competente – a UTAD – um relatório sobre a estabilidade e a segurança do muro, o que foi feito. Esse relatório como sabe demorou tempo de mais a pontos de eu ter de fazer queixa e ameaçar o próprio Reitor da UTAD, porque queríamos o relatório, depois de muito telefonema, eu não sei o que é que se passou e o que é que entrou a própria UTAD a demorar tanto tempo a fazer o relatório, mas a verdade é que se conseguiu que o relatório viesse tarde e a más horas, mas chegou. E chegou, concluindo que o muro não tinha estabilidade. Depois disto e perante isso, foram notificados de acordo com a lei o respectivo proprietário, na altura o engenheiro Balsa, e o empreiteiro, lembro-me bem de um tal senhor Moraes, para resolverem e apresentarem projecto e procederem à demolição do muro. Mas eles nada disseram. Então eu tomei a decisão de notificar os proprietários para, uma vez que não responderam, a Câmara iria elaborar a suas expensas, o projecto. O que fez. E mais, depois disso foram notificados para procederem à demolição

do muro da ala Norte e da ala Nascente. O que não fizeram. Está no Processo, que eu tomei a decisão de tomar posse administrativa daquele muro, daquele terreno e mandei abrir concurso para a reconstrução daquele muro. Começamos pela parte Norte. Eles recorreram para o Tribunal Administrativo desta minha decisão. Eu não sei porque é que o senhor Presidente não falou nisto. -----

Continuando a sua intervenção o senhor Vereador **Dr. Pinto dos Santos**, disse: *“Isto está no Processo. Eu não estou a inventar. Felizmente que ainda tenho boa memória daquilo que faço e que fique bem claro que eu estou aqui para assumir por inteiro todas as minhas responsabilidades não só neste Processo mas como em todos os Processos que passaram pela minha mão. Não tenho medo.”* -----

E continuou dizendo: *“Chegou a abrir-se concurso para a construção do muro. Entretanto houve eleições e eu legitimamente passei de Presidente a Vereador, com muita honra e daí para cá eu não posso responder. Interrogo-me eu próprio porque razão a Câmara ainda não adjudicou a construção do muro da ala Norte.”* -----

Disse mais: *“Falou o senhor Presidente e eu entendo aquilo que ele não diz expressamente. O que há é de facto incapacidade de enfrentar aqueles outros donos dos prédios em volta.”* -----

E continuou: *“Não venham tentar omitir verdades que estão no Processo, não venham dizer que isto é um romance e não omitam aquilo que de boa fé e dentro da lei a Câmara anterior fez.”* -----

E concluiu dizendo: *“Se eu fosse Presidente já neste momento estaria a ala Norte e o muro devidamente construído.”* -----

Acrescentou ainda: *“Quero publicamente pedir desculpa ao senhor José Luís por todo este tempo. Não estou aqui a fazer campanha eleitoral. A minha vida política terminará com o fim deste mandato como vereador.”* -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** pediu atenção e cuidado para a linguagem utilizada e apelou à capacidade de síntese. -----

Usou de novo da palavra o senhor **Presidente da Câmara**, que disse: *“Não posso ficar silenciado relativamente àquilo que todos ouvimos e que está gravado. Quero que conste em acta o que o senhor Vereador Dr. José Carlos Pinto dos Santos acabou de proferir. O seu discurso é contraditório, a sua postura e o seu nervosismo revelam de facto que tem culpas no cartório e essas culpas existem pelas razões que eu referi inicialmente. A resolução de um problema destes ou análogo a este é feito em muito menos tempo.”*-----

O senhor **Presidente da Câmara** resumiu os procedimentos que os munícipes devem seguir quando pretendem obter uma licença para construção. Continuando a sua intervenção disse ainda que devemos ter cuidado com as palavras que proferimos, principalmente quando essas palavras são ofensivas e pretendem, indevida e injustamente, desrespeitar na praça pública a honorabilidade dos técnicos desta Câmara Municipal. -----

Lembrou também que é muito difícil, mesmo para um jurista, entender este Processo e falar dele com segurança, pois nem sequer tem as páginas numeradas, não se sabendo se tem folhas a mais ou folhas a menos, mas sabendo apenas que tem aquelas folhas e que o Processo é aquilo que ali está. Houve de facto uma má gestão do Processo. -----

Dirigindo-se ao vereador Dr. José Carlos Pinto dos Santos, disse: *“Retribuo-lhe essa sua expressão de dizer que omiti e que sei porque omiti. Eu falei no que julguei que era importante falar. O responsável máximo deste Município é o Presidente da Câmara. Hoje, sou eu, no passado, foi ele. Hoje respondo eu, no passado respondia ele. Não disse tudo, ele também não disse. Dizer que os técnicos da Câmara, que estão sob a tutela do Presidente da Câmara, não estavam a exercer as suas funções com isenção, que tiveram uma conduta de promiscuidade e temor porque a pessoa envolvida era o então vereador da*

Câmara Municipal, isso faz bradar os céus e é de perguntar: o que fez o senhor vereador, então Presidente da Câmara, tendo ele conhecimento e consciência de tudo o que se estava a passar face às palavras que acabou de proferir?

Fico preocupado e surpreendido com as palavras proferidas pelo Sr. Vereador em questão. Em circunstância alguma eu os responsabilizaria publicamente nestes termos. Se um técnico não desempenha cabalmente as suas funções, o Presidente da Câmara tem competência e meios para os responsabilizar, porque é essa a sua obrigação, devendo fazê-lo em local próprio e com a discriminação que o assunto impõe.” -----

Foi interrompido pelo vereador Dr. José Carlos Pinto dos Santos que disse: “*Eu não disse isso, eu não disse isso, está gravado!? Eu não disse isso*”, a que o senhor Presidente da Câmara respondeu: “*por favor não me interrompa. Isto está gravado.*” -----

O senhor **Presidente da Câmara** prosseguiu dizendo: “*Isto é grave. Peço desculpa por esta atitude e pelas palavras proferidas, que não são dignas das pessoas visadas. Dizer mal dos Técnicos da Câmara é dizer mal do Município e é pôr em causa esta casa que deve ser uma referência para todos.* -----

Referiu que esta situação tem de ser resolvida o mais rápido possível. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia** pediu nobreza no exercício das funções que aqui ocupamos e perguntou ao interveniente senhor José Luís Pinto Barradas se estaria esclarecido, tendo este dito que não. -----

I – PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”

O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** fez a leitura da correspondência recebida. -----



Foram solicitadas intervenções por parte dos Senhores Deputados Municipais: Dr. Manuel Augusto Lemos Couto Azevedo; Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Chavães; Engº António Paulo Lopes Correia Cunha Mota e Sr. António Augusto Resende. -----

Usou de seguida da palavra o Senhor **Dr. Manuel Azevedo** que referiu que iria falar sobre uma entidade que os pais lhe ensinaram a respeitar, ou seja falar sobre o país, particularmente sobre a Educação, versando o tema “Novas Oportunidades”, entregando um documento relativo a este assunto, que fica anexo à presente acta. -----

Outro assunto que considera ser objecto de grande conversa e faz parte da política actual é a compra dos submarinos, entregando um documento relativo a este assunto, que fica igualmente anexo à presente acta. -----

Usou de seguida da palavra o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Chavães**, para agradecer em seu nome e das crianças as obras efectuadas pelo actual executivo no Jardim de Infância de Chavães, tornando-o mais digno para receber as crianças que o frequentam. -----

Usou de seguida da palavra o Senhor **Engº Paulo Mota** que não pôde deixar de se referir à intervenção pública, agradecendo a vinda do Senhor José Luís Pinto Barradas, especialmente pelo facto de ter dito que notou uma mudança nesta Assembleia. Referiu que alguns dos membros desta Assembleia Municipal são novos não tendo por isso conhecimento do assunto que aqui apresentou e que pode contar com os novos deputados para o ajudar a fazer cumprir os seus direitos e ver a sua situação regularizada. Gostaria também de saber desde quando é que a Câmara Municipal tem poderes para avançar com a construção do referido muro. -----

Apresentou dois votos de pesar, que se anexam à presente acta, pelo falecimento dos Senhores José Vaz Rodrigues e José Carlos da Silva. -----

Referiu a situação difícil atravessada pelo Município durante a época de Verão devido aos fogos que assolaram o concelho, e entregou um voto de agradecimento a várias entidades que se anexa à presente acta. -----

Após a apresentação das propostas o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou as mesmas à votação tendo sido as duas primeiras aprovadas por unanimidade e a última aprovada por maioria com uma abstenção. -----

DEL Nº 20- A.M./2010

Votação da proposta de pesar pelo falecimento do Senhor José Vaz Rodrigues, apresentada pelo Senhor Engº Paulo Mota, **foi aprovada por unanimidade com 26 votos a favor.**

DEL Nº 21- A.M./2010

Votação da proposta de pesar pelo falecimento do Senhor José Carlos da Silva, apresentada pelo Senhor Engº Paulo Mota, **foi aprovada por unanimidade com 26 votos a favor.**

DEL Nº 22 - A.M./2010

Votação da proposta de agradecimento a várias entidades pelo trabalho efectuado no concelho durante o período de fogos **foi aprovada por maioria com 25 votos a favor e uma abstenção do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Leocádia.**

De seguida tomou a palavra o Senhor **António Resende** que se referiu em primeiro lugar à eventual alteração havida no decurso da sessão desta Assembleia por falta da leitura da acta da assembleia anterior. -----



De seguida falou sobre a AJAB, referindo que tinha terminado a actividade da anterior Direcção e propôs um voto de reconhecimento e homenagem ao seu Presidente cessante pelo trabalho desenvolvido. -----

Referiu ainda que se deve deixar para traz o passado e tirar dele as devidas ilações, devendo todos colaborar pelo bem do futuro do concelho e é com os olhos postos no futuro e nas potencialidades turísticas do concelho, que trouxe a esta Assembleia Municipal a proposta de um voto de louvor ao cidadão austríaco residente no concelho Senhor Thomas Egger, proprietário do Restaurante Tabuad'ação pela forma como divulga o concelho de Tabuaço inclusive a maneira como o fez em Agosto num programa televisivo em que esteve presente. -----

Também solicitou ao Senhor Presidente da Câmara esclarecimentos sobre determinados pontos a saber: -----

1º - Porque é que os semáforos do Espinho se encontram avariados há imenso tempo e quais as diligências efectuadas no sentido dos mesmos serem arrançados; -----

2º - Qual a actual situação do projecto da estrada Tabuaço - Armamar – Nó de Valdigem; -----

3º - Saber em que ponto se encontra a reconstrução da estrada Tabuaço-Barcos-Adorigo-Tedo; -----

4º - Saber qual o ponto em que se encontram as estradas de Paradela – Vale de Figueira; -----

5º - Pretende ainda saber para quando é a abertura das Piscinas Cobertas; -----

6º - Saber ainda porque é que a CIMDOURO não tem funcionado, uma vez que deveria ter pelo menos três reuniões anuais e apenas houve convocatória para uma, sendo importante debater as obras do QREN. É um organismo que faz falta ao concelho para defender os projectos do mesmo, devendo alertar-se a CIMDOURO para o não cumprimento relativo ao seu funcionamento. -----



Após a apresentação das propostas o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou as mesmas à votação tendo sido as duas aprovadas por unanimidade

DEL Nº 23 - A.M./2010

Votação da proposta de reconhecimento à Direcção cessante da AJAB, com especial destaque para o seu Presidente, **foi aprovada por unanimidade com 26 votos a favor.**

DEL Nº 24 - A.M./2010

Votação da proposta de louvor e reconhecimento ao Senhor Thomas Franz Egger, pela divulgação do nosso Concelho, **foi aprovada por unanimidade com 26 votos a favor.**

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra para esclarecer que de facto houve um esquecimento da leitura da acta da sessão anterior. -----

Usou da palavra o Senhor **Presidente da Câmara**, que começou por agradecer a intervenção dos membros da Assembleia, passando, de imediato, a responder às questões que lhe foram colocadas. Relativamente ao que disse o Senhor Dr. Manuel Azevedo, refere que está de acordo com ele quanto à importância que a Educação deve ter em qualquer sociedade que se preze, discordando, no entanto, com os comentários que teceu sobre o programa Novas Oportunidades, por entender que o conhecimento não ocupa lugar. -----
De seguida agradeceu as palavras proferidas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Chavães. -----

Registou a intervenção do Senhor Engº Paulo Mota e referiu que a Câmara se empenhou no combate ao incêndio. Foram, efectivamente, dias trágicos para o

Concelho, referindo, ainda, que a situação seria bem pior se o Município não tivesse intervencionado mais de quarenta quilómetros de caminhos florestais. Ainda assim arderem mais de mil e seiscentos hectares de floresta e cerca de oito hectares de área agrícola, com especial incidência no olival e vinha. Agradeceu também ao Senhor Eng. Paulo Mota pelo trabalho que tem desenvolvido no Gabinete de Apoio ao Agricultor, dizendo ainda que vamos passar por um período de erosão das terras queimadas, pelo que devemos, urgentemente, proceder à limpeza das valetas, apelando aos Senhores Presidentes da Junta para ajudarem na resolução do corte e venda da madeira ardida que, no seu entender, deve ser feita apenas após o Inverno para se evitarem ainda mais problemas com a erosão do solo. Referiu que o GAA estará motivado e disponível para ajudar os proprietários das áreas ardidas. --- Prestou esclarecimentos relativos à providência cautelar referente ao processo do Sr. José Luís Pinto Barradas. -----

O Senhor **Presidente da Câmara** quis deixar aqui um abraço ao senhor Vereador Alexandre Paulo da Silva Ramos pelo trabalho que desenvolveu na AJAB, enquanto Presidente da Direcção. -----

Registou as intervenções do Senhor António Augusto Resende que o deixaram preocupado, uma vez que ele se encontra há muito tempo nestas lides políticas. Sobre a temática turismo referiu a necessidade de termos urgentemente um hotel na vila de Tabuaço, pois as pessoas que nos visitam vêm-se obrigadas a pernoitar nos concelhos limítrofes. Ainda estaríamos pior se não fosse o turismo rural disponibilizado pelas Quintas sediadas no nosso concelho. Disse ainda que o concelho de Tabuaço possui potencialidades turísticas únicas, aguardando apenas que as mesmas sejam colocadas ao serviço das pessoas. -----

Disse que o alerta referente aos semáforos chegou tarde, pois a anomalia já foi comunicada às Estradas de Portugal. -----



Relativamente às estradas de Chavães, Vale de Figueira e Paradela, lamenta o facto de não existir capacidade financeira para fazer estas obras, lembrando que algumas delas implicam negociações com as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro. -----

Informou que no ano de dois mil e onze a Câmara Municipal vai proceder à beneficiação e pavimentação da estrada municipal 512 entre a rotunda de acesso a Santa Leocádia e a estrada nacional 222, com início na Primavera. Disse também que brevemente vai ter início a obra de pavimentação do caminho que vai da estrada nacional 323 a Adorigo, passando nas proximidades da Quinta de Santo António. -----

Relativamente à ligação de Tabuaço à A24 disse que já se falou imenso sobre esta obra e que presentemente são poucos aqueles que continuam a acreditar na sua construção, por se encontrarem desacreditados face às inúmeras promessas recaídas sobre a obra em questão. Os autarcas desta região, sem excepção, consideram esta ligação prioritária. A preocupação mantém-se e o Município pretende que a obra seja uma realidade para Tabuaço. -----

Referiu que esteve em Tabuaço o Presidente da Câmara de S. João da Pesqueira que também manifestou interesse em ligar o seu município à A24, passando por Tabuaço. Além da ligação à A24 (nó de Valdigem), o senhor Presidente da Câmara referiu a importância de também termos uma ligação a sul através do futuro IC26. -----

A questão das piscinas cobertas é um assunto delicado uma vez que este imóvel possui vários defeitos de construção e não podem ser abertas de ânimo leve, estando ainda por resolver algumas questões respeitantes à sua construção e implantação. -----

Quanto à CIMDOURO disse que os esclarecimentos pretendidos deverão ser solicitados ao Presidente da Assembleia Geral da Associação. -----

Interveio novamente o Senhor **António Augusto Resende** para esclarecer que a sua intervenção anterior não tinha como objectivo criticar a actuação da

Câmara mas somente pedir esclarecimentos sobre várias situações. Referiu ainda que o turismo também existe em Tabuaço por haver Piscinas, Pavilhão Gimnodesportivo, obras executadas pelo anterior executivo, devendo ter-se em atenção todas as questões pendentes no sentido da sua resolução. -----

O senhor Vereador **Dr. José Carlos Pinto dos Santos** solicitou autorização para poder intervir sobre o exposto pelo Senhor Eng^o Paulo Mota relativamente ao assunto trazido a esta Assembleia pelo Senhor José Luís Pinto Barradas, para esclarecer que a providência cautelar foi interposta pelos Senhores Eng. Carlos Balsa e Sr. Morais contra a decisão da Câmara, e que depois da decisão da mesma a Câmara teria luz verde para avançar com a resolução do problema. -----

De seguida interveio o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** para sugerir aos membros da Assembleia o agendamento deste assunto para uma próxima sessão se o mesmo fosse considerado importante, dado já ter ocupado bastante tempo da sessão e ainda não termos entrado na ordem do dia. -----

Foi lida e aprovada por maioria com três abstenções a acta da reunião ordinária de 30 de Junho de 2010. -----

O Senhor **António Resende** explicou que não aprovou a acta da sessão anterior quando foi aprovado o Mapa de Pessoal e não se revê no mesmo. -----

II – ORDEM DO DIA

PONTO I - Informação escrita do Presidente da Câmara nos termos da alínea e), do nº1, do artigo 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Em seguida o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou que fossem discutidos e votados os três pontos seguintes da ordem de trabalhos

em simultâneo, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que elucidasse a Assembleia sobre os mesmos. -----

Usou a palavra o Senhor **Presidente da Câmara** que em síntese disse que considerava bem que os três assuntos fossem tratados todos de uma vez referindo que os mesmos foram votados na reunião de Câmara em 14/9/2010 e que todos foram aprovados por unanimidade. Relativamente ao IMI foram arrecadados 218.725,88 euros. Para os prédios urbanos foi deliberado pela Câmara aplicar a taxa de 0,7% e para os prédios urbanos avaliados foi deliberado pela Câmara continuar a aplicar uma taxa de 0,4%. Quanto ao IRS de pessoas singulares a Câmara deliberou aprovar uma taxa de 0,5%, tendo o Município arrecadado no ano anterior, até Setembro, 45.999 euros. Em relação à TMDP foi deliberado aplicar uma taxa de 0,25%, mas o Município desde 2006 não obteve qualquer receita. Em 2009 foram notificadas várias entidades para proceder à liquidação deste imposto, mas apenas a PT e a Optimus o fizeram. Foram dadas instruções ao Gabinete Jurídico para que sejam efectuadas diligências no sentido de nos serem pagas as taxas desde 2006. -----

PONTO II – Fixação para o ano de 2011, da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis relativa aos prédios urbanos

DEL Nº 25 - A.M./2010

Votação da proposta da Câmara Municipal para fixação para o ano 2011 da taxa do Imposto Municipal no valor de 0,7% para prédios urbanos, e no valor de 0,4% para taxa dos prédios urbanos avaliados, **foi aprovada por unanimidade com 26 votos a favor.**

PONTO III – Fixação para o ano de 2011, da percentagem da participação variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)



DEL Nº 26 - A.M./2010

Votação da proposta da Câmara Municipal para fixação para o ano de 2011, da percentagem da participação variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) no valor de 0,5%, **foi aprovada por unanimidade com 26 votos a favor.**

PONTO IV – Fixação para o ano 2011, do percentual da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)

DEL Nº 27 - A.M./2010

Votação da proposta da Câmara Municipal para fixação para o ano 2011, do percentual da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) no valor de 0,25%, **foi aprovada por unanimidade com 26 votos a favor.**

PONTO V – Outros assuntos de interesse para o Concelho.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara** referindo-se ao Festival das Aldeias Vinhateiras que se irá realizar nos dias 16 e 17 do mês de Outubro, na Freguesia de Barcos, considerando que a Câmara Municipal foi feliz no tema que encontrou “Festival do Imaginário”. Informou que o cartaz e o programa serão brevemente dados a conhecer, do qual constam um concurso de Vinhos e um passeio equestre pelas vinhas do Douro da iniciativa do Senhor Vice-Presidente, intitulado – “Acavalo pelas Vinhas do Douro”. -----
Agradeceu ao Grupo de Teatro – Teatraço pelo empenho neste evento.-----
Falou do serviço da recolha dos resíduos urbanos, informando que o mesmo está a ser efectuada por uma nova Empresa e que este novo contrato permite ao Município poupar cerca de metade do que anteriormente se pagava.-----

Mercê de uma nova negociação e com a colaboração e anuência do Agrupamento de Escolas de Tabuaço no que respeita aos horários, o Município poupa cerca de 20.000 euros por mês com os transportes escolares, relativamente ao que se pagava anteriormente.-----

Referiu-se ainda à entrega do Prémio Abel Botelho, cuja cerimónia decorreu no dia 23 de Setembro, bem como às cerimónias evocativas do centenário da República.-----

Mais comunicou que recebeu informação da Auditoria feita às contas do Município e que a empresa PriceWaterhouseCoopers em 31 de Outubro de 2009, tinha apurado um passivo da Câmara Municipal de mais de dezoito milhões de euros, faltando ainda apurar valores respeitantes a obras já realizadas mas ainda sem autos de medição bem como o que vier a ser decidido pelos Tribunais no âmbito da acções interpostas por credores contra o Município de Tabuaço e da incerteza quanto a valores de nove virgula quatro por cento das empresas notificadas mas que ainda não responderam e que poderão eventualmente também serem credoras do Município.

Para além de pagar as facturas no prazo de 30 a 35 dias e da dívida do Plano Financeiro de 8 milhões de euros, já pagou 1.132.215,45 euros a terceiros e 119.322,33 euros de juros resultantes do Plano de Saneamento Financeiro.-----

Quis referir com agrado e agradecer o trabalho de todos, decorridos que estão 10 meses e 26 dias desde a tomada de posse dos novos órgãos autárquicos. -- Informou que na próxima reunião da Câmara será adjudicado o novo Centro Escolar e dentro de dias terão início as obras do mesmo, agradecendo aos técnicos da Autarquia pelo seu empenho. -----

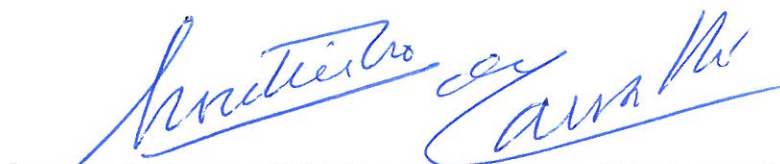
Agradeceu aos alunos que frequentam o curso de “novas oportunidades” na pessoa da Dr.^a Catarina Assis, na disciplina de Cidadania, o facto de terem estado presentes nesta sessão da Assembleia o que considera importante para aquisição de novos conhecimentos. -----

De seguida usou da palavra o Senhor **António Resende** que em relação aos transportes escolares alertou para o facto de neste momento a lotação dos autocarros ser superior ao permitido, podendo pôr em risco as crianças do concelho. -----

Quanto a esta questão o Senhor **Presidente da Câmara** referiu que anteriormente já foram transportadas crianças em situações precárias e que não se conseguiria ter carreiras públicas se os transportes se mantivessem nos moldes anteriores. Neste momento a Câmara encontra-se a fazer o que está estipulado na Lei.-----

Em seguida passou-se à apresentação do projecto e de videograma sobre o Centro Escolar.-----

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa da Assembleia** Municipal, deu por encerrada a sessão, quando eram treze horas e quarenta e cinco minutos, tendo sido aprovadas em minuta as deliberações constantes na presente acta. -----



(Dr. Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho)



(Arlindo Augusto Genésio Gouveia)



(Dr.ª Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes)

A minha parte para o futuro; procurei obter o melhor dos portugueses
e por isso é que hoje não sou nem mais nem menos.
O resto da obra de Deus.

----- Eduardo Prado Coelho, antes de falecer, teve a lucidez de nos deixar a pensar ...



ACTA
N.º 24/2010

Precisa-se de matéria-prima para construir um País
Eduardo Prado Coelho - in Público

A crença geral anterior era de que Santana Lopes não servia, bem como Cavaco, Durão e Guterres.

Agora dizemos que Sócrates não serve.

E o que vier depois de Sócrates também não servirá para nada.

Por isso começo a suspeitar que o problema não está no trapalhão que foi Santana Lopes ou na farsa que é o Sócrates.

O problema está em nós. Nós como povo.

Nós como matéria-prima de um país.

Porque pertenço a um país onde a ESPERTEZA é a moeda sempre valorizada, tanto ou mais do que o euro.

Um país onde ficar rico da noite para o dia é uma virtude mais apreciada do que formar uma família baseada em valores e respeito aos demais.

Pertenço a um país onde, lamentavelmente, os jornais jamais poderão ser vendidos como em outros países, isto é, pondo umas caixas nos passeios onde se paga por um só jornal E SE TIRA UM SÓ JORNAL, DEIXANDO-SE OS DEMAIS ONDE ESTÃO.

Pertenço ao país onde as EMPRESAS PRIVADAS são fornecedoras particulares dos seus empregados pouco honestos, que levam para casa, como se fosse correcto, folhas de papel, lápis, canetas, clips e tudo o que possa ser útil para os trabalhos de escola dos filhose para eles mesmos.

Pertenço a um país onde as pessoas se sentem espertas porque conseguiram comprar um descodificador falso da TV Cabo, onde se fraudava a declaração de IRS para não pagar ou pagar menos impostos.

Pertenço a um país:

- Onde a falta de pontualidade é um hábito;
- Onde os directores das empresas não valorizam o capital humano.
- Onde há pouco interesse pela ecologia, onde as pessoas atiram lixo nas ruas e, depois, reclamam do governo por não limpar os esgotos.

- Onde pessoas se queixam que a luz e a água são serviços caros.

- Onde não existe a cultura pela leitura (onde os nossos jovens dizem que é ' muito chato ter que ler') e não há consciência nem memória política, histórica nem económica.

- Onde os nossos políticos trabalham dois dias por semana para aprovar projectos e leis que só servem para caçar os pobres, arreliar a classe média e beneficiar alguns.

Pertenço a um país onde as cartas de condução e as declarações médicas podem ser ' compradas ' , sem se fazer qualquer exame.

- Um país onde uma pessoa de idade avançada, ou uma mulher com uma criança nos braços, ou um inválido, fica em pé no autocarro, enquanto a pessoa que está sentada finge que dorme para não lhe dar o lugar.

- Um país no qual a prioridade de passagem é para o carro e não para o peão.

- Um país onde fazemos muitas coisas erradas, mas estamos sempre a criticar os nossos governantes.

- Quanto mais analiso os defeitos de Santana Lopes e de Sócrates, melhor me sinto como pessoa, apesar de que ainda ontem corrompi um guarda de trânsito para não ser multado.

- Quanto mais digo o quanto o Cavaco é culpado, melhor sou eu como português, apesar de que ainda hoje pela manhã explorei um cliente que confiava em mim, o que me ajudou a pagar algumas dívidas.

Não. Não. Não. Já basta.

Como ' matéria prima' de um país, temos muitas coisas boas, mas falta muito para sermos os homens e as mulheres que o nosso país precisa.

Esses defeitos, essa ' CHICO-ESPERTERTICE PORTUGUESA ' congénita, essa desonestidade em pequena escala, que depois cresce e evolui até se converter em casos escandalosos na política, essa falta de qualidade humana, mais do que Santana, Guterres, Cavaco ou Sócrates, é que é real e honestamente má, porque todos eles são portugueses como nós, ELEITOS POR NÓS. Nascidos aqui, não noutra parte...

Fico triste.

Porque, ainda que Sócrates se fosse embora hoje, o próximo que o suceder terá que continuar a trabalhar com a mesma matéria prima defeituosa que, como povo, somos nós mesmos.

E não poderá fazer nada...

Não tenho nenhuma garantia de que alguém possa fazer melhor, mas enquanto alguém não sinalizar um caminho destinado a erradicar primeiro os vícios que temos como povo, ninguém servirá.

Nem serviu Santana, nem serviu Guterres, não serviu Cavaco, nem serve Sócrates e nem servirá o que vier.

Qual é a alternativa?

Precisamos de mais um ditador, para que nos faça cumprir a lei com a força e por meio do terror?

Aqui faz falta outra coisa. E enquanto essa 'outra coisa' não comece a surgir de baixo para cima, ou de cima para baixo, ou do centro para os lados, ou como queiram, seguiremos igualmente condenados, igualmente estancados....igualmente abusados!

É muito bom ser português. Mas quando essa portugalidade autóctone começa a ser um empecilho às nossas possibilidades de desenvolvimento como Nação, então tudo muda...

Não esperemos acender uma vela a todos os santos, a ver se nos mandam um messias.

Nós temos que mudar. Um novo governante com os mesmos portugueses nada poderá fazer.

Está muito claro... Somos nós que temos que mudar.

Sim, creio que isto encaixa muito bem em tudo o que anda a acontecer-nos:

Desculpamos a mediocridade de programas de televisão nefastos e, francamente, tolerantes com o fracasso.

É a indústria da desculpa e da estupidez.

Agora, depois desta mensagem, francamente, decidi procurar o responsável, não para o castigar, mas para lhe exigir (sim, exigir) que melhore o seu comportamento e que não se faça de mouco, de desentendido.

Sim, decidi procurar o responsável e ESTOU SEGURO DE QUE O ENCONTRAREI QUANDO ME OLHAR NO ESPELHO. AÍ ESTÁ. NÃO PRECISO PROCURÁ-LO NOUTRO LADO. E você, o que pensa?.. MEDITE!

EDUARDO PRADO COELHO

Assembleia Municipal
de 29.09.2010



VOTO DE PESAR

PELO SR. JOÃO VAZ RODRIGUES, PAI DO FUNCIONÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE TABUAÇO, CARLOS ALBERTO SANTOS RODRIGUES E AVÔ DO FUNCIONÁRIO CARLOS EDGAR FERRAZ RODRIGUES.

VOTO DE PESAR

PELO SR. JOSÉ CARLOS DA SILVA, PAI DO FUNCIONÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE TABUAÇO, SILVINO FURTUOSO SOARES DA SILVA.

PROponentes: DEPUTADOS MUNICIPAIS DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)

Assamblea Municipal
de 29-09-2010



PROPOSTA

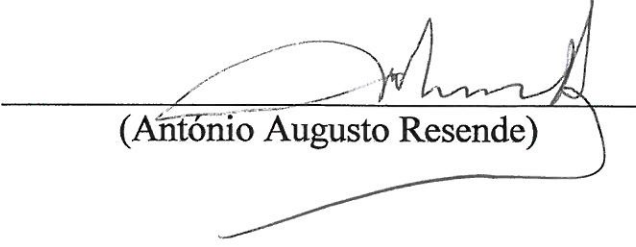
Considerando que o futuro do nosso concelho passa cada vez mais pelo turismo e divulgação no exterior, apraz-me registar todos aqueles que das mais variadas formas vão projectando o nome de Tabuaço.

Nesta vertente, registo com agrado a actividade desenvolvida pelo cidadão Austríaco, Sr. Thomas Egger do restaurante Tábua D'Aço, pela participação em vários programas televisivos, como aconteceu no passado dia 5 de Agosto, na SIC, falando de gastronomia e do concelho de Tabuaço, para uma vasta audiência através daquele canal generalista.

Pelo acima exposto, proponho a esta Assembleia, um Voto de Louvor e Reconhecimento ao referido cidadão, Sr. Thomas Egger, ao qual deve ser dado conhecimento.

Tabuaço, 29 de Setembro de 2010

O proponente



(António Augusto Resende)



VOTO DE AGRADECIMENTO

O CONCELHO DE TABUAÇO FOI, UMA VEZ MAIS, AFECTADO PELO FLAGELO DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS, NO PASSADO MÊS DE AGOSTO.

O CENÁRIO DANTESCO COM QUE NOS DEPARAMOS NESSES INFERNAS DIAS, DEVE SER MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO MAS AO MESMO TEMPO, MOTIVO DE CORAGEM EM VOLTAR A VER A NATUREZA SORRIR PARA TODOS NÓS.

É POR ESTE MOTIVO QUE SUJEITAMOS A ESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, UM VOTO DE AGRADECIMENTO:

- AO SR. MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA, DR. RUI PEREIRA;
- AO SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA PROTECÇÃO CIVIL, DR. VASCO FRANCO;
- AO SR. GOVERNADOR CIVIL DE VISEU, DR. MIGUEL GINESTAL;
- AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE TABUAÇO;
- AOS RESTANTES CORPOS DE BOMBEIROS QUE SE DESLOCARAM A TABUAÇO;
- AOS PELOTÕES DAS UNIDADES MILITARES DE VILA REAL;
- À POPULAÇÃO EM GERAL;
- AO EXECUTIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE TABUAÇO, EM ESPECIAL AO SR. PRESIDENTE, POR TODO O ESFORÇO QUE DEDICOU A ESTA CAUSA, DEMONSTRANDO ASSIM O CUMPRIMENTO DO DEVER DAS FUNÇÕES QUE DESEMPENHA NA PROTECÇÃO CIVIL MUNICIPAL.

PROPONENTES: DEPUTADOS MUNICIPAIS DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)

Venho nesta AM apresentar-vos algo que não está bem.

Encontro no Expresso uma anotação acerca de alguém que não tendo conseguido um aproveitamento escolar positivo abandonou a escolaridade.

Mas aproveitando as Novas Oportunidades em 18 meses realizou o 9º e 11º anos de escolaridade.

Na única disciplina que teve realização de exame obteve 20 valores (inglês).

Como resultado deste trajecto passou à frente dos seus Colegas “ que seguiam a Via Sacra” e dos outros porque foi o 1º a escolher.

Não se está a passar uma mensagem correcta para os Alunos, Pais e País.

Não posso deixar neste momento de recordar uma conversa tida com um ex-professor do Liceu que há uns anos me referiu o esforço que os Contínuos estavam a realizar para obter o 5º ano.

No momento da entrada bastava a 4ª Classe e para manter o emprego houve que estudar e fazer o exame do 5º ano e não era esta abordagem.

Resumindo falta de respeito para com quem estudou e trabalhou.

Falta de respeito para com o País.

Submarinos

Factos e argumentos

Outro dos assuntos que pretendo comentar nesta A M refere-se a algo importante para a Soberania de Portugal

Tudo e todos falam sobre os submarinos para a política de p pequeno.

E é necessário que a Política comece a regressar ao lugar que lhe é devido.

Pois a capacidade submarina do estado Português tem início ainda na Monarquia.

E nunca desde o seu aparecimento este vector das Forças Armadas foi questionado.

Foi em 1962 que Portugal comprou 4 submarinos da classe Albacora tendo sido entregues 6 anos depois.

A duração média de uma frota é de 30 a 40 anos.

Só temos funcional 1 submarino que note-se já tinha realizado a sua 6ª revisão operacional.

Já houve atraso relevante para a tomada de decisão da reposição da arma submarina (1993/2004) com o risco real da perda da escola submarinista bem como das competências.

Manda a verdade que se diga que o concurso foi lançado e bem pelo Governo do Sr. Eng António Guterres e com uma encomenda compatível com a força mínima para o nosso País; estamos a falar em 1998.

No governo PSD/CDS que à tomada de posse já tinha o concurso na sua fase final tomou-se a decisão de adquirir 2 submarinos.

Há que notar o facto seguinte a dívida pública portuguesa era 58% do PIB.

Também deveremos assinalar que os seguintes Ministros da Defesa Veiga Simão, Jaime Gama, Castro Caldas, Rui Pena, Luís Amado e Severiano Teixeira foram favoráveis à aquisição de submarinos, e inscreveram-na em sucessivas Leis de Programação Militar

E se quisermos puxar pela memória notaremos que na altura desta decisão o Partido Socialista na AR criticava a decisão anotando que ficaríamos com uma capacidade submarina idêntica á da Argélia.

Portugal como país atlântico, marítimo e com uma zona económica exclusiva enorme tem obrigatoriamente que ter esta capacidade.

Vejamos os principais exemplos:

- A Espanha terá uma capacidade de 12 submarinos (4 actuais; 8 em construção);
- A França terá uma capacidade de 17 submarinos (10 actuais; 7 em construção);
- A Itália terá uma capacidade de 9 submarinos (7 actuais; 2 em construção);
- A Holanda tem 4 submarinos;
- Os países escandinavos têm submarinos: Noruega 6, Suécia 7;
- A Grécia terá uma capacidade de 12 submarinos (8 actuais; 4 em construção);
- O Reino Unido terá uma capacidade de 16 submarinos (12 actuais; 4 em construção);
- A Alemanha terá uma capacidade de 16 submarinos (12 actuais; 4 em construção);
- Os países de Leste que aderiram à UE têm capacidade submarina (exemplo: Polónia com 5; Bulgária com 1) ; até a Albânia –teve capacidade submarina (2);

- Obviamente as grandes potências têm capacidade submarina (EUA 82; Rússia 73; China 67);

Portanto se Portugal abandonasse a capacidade submarina, seria o único país oceânico da Europa a demitir-se da soberania marítima;

E as suas responsabilidades bem como territórios seriam ocupadas por países vizinhos, nomeadamente Espanha (cujo plano de renovação da esquadra entrava em linha de conta com a possibilidade de Portugal perder essa capacidade);

É uma componente vital da Marinha para a defesa naval, para a vigilância, reconhecimento e interdição dos nossos mares.

- Nas missões de interesse público os submarinos desempenham um papel muito relevante na luta contra o tráfico de droga, pirataria, imigração ilegal, pesca ilegal, terrorismo, crimes ambientais e outros actos ilícitos.

- A incerteza quanto à sua presença permite ser um excelente meio de dissuasão.

- É também um excelente e fundamental meio militar no controlo dos espaços marítimos (e em caso de guerra).

- É praticamente impensável ter fragatas se não houver um meio de as proteger, ou seja, capacidade submarina.

E deixar de ter fragatas seria o mesmo que deixar de ter Marinha (sublinha-se que Portugal tem 5 fragatas cuja protecção depende dos submarinos);

- Friso que se Portugal abandonasse a capacidade submarina, seríamos o único país europeu com mar territorial e ZEE a deixar de ter essa capacidade.

Portugal é e cito:

uma superfície territorial de 92 mil km² e
uma Zona Económica Exclusiva (ZEE) de
1milhão 658 mil km², tornando o nosso país no 11º ao nível mundial;



E vai, provavelmente, crescer porque Portugal apresentou à Comissão dos Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas a sua proposta de extensão dos limites da plataforma continental.

Prevendo-se o aumento dos actuais 1,66 milhões de km² para 3,6 milhões de km², uma das maiores do mundo;

Não nos esqueçamos das riquezas que todo este território no futuro nos poderá dar.

É todo um património nacional que necessita de uma capacidade de ser protegido, reclamado e salvaguardado.

INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

Entre 29/09/2010 a 15/12/2010

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tenho a honra de submeter à apreciação da Assembleia Municipal o seguinte:

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. OBRAS DIVERSAS

- Manutenção de todos os espaços verdes do concelho e colocação de plantas novas nos jardins da vila
- Limpeza e manutenção dos depósitos de água no concelho
- Arranjo de caminhos agrícolas nas freguesias de Arcos e Longa, incluindo o fornecimento e espalhamento de tout-venant
- Recuperação do forno comunitário na freguesia de Arcos
- Primeira intervenção no arranjo do espaço envolvente às piscinas municipais cobertas
- Limpeza de bermas e valetas nos ramais de acesso à freguesia do Pereiro e de Valença do Douro ao limite do concelho
- Colocação de iluminação no nicho do Mártir São Sebastião e colocação de luminária LEAD no bairro de mesmo nome na freguesia do Pereiro
- Colocação da Fontinha no “Alto de Sacas Atrás”, freguesia da Desejosa
- Encaminhamento das águas sobrantes do depósito do “Junco”, na freguesia da Desejosa
- Fornecimento de materiais de construção para as obras de remodelação da sede da junta de freguesia da Desejosa



A

- Intervenção na escola EB1 de Valença do Douro, com pintura e remodelação das casas de banho
- Intervenção na Rua da Lampaça, freguesia de Pinheiros, com colocação de novas condutas de águas e saneamento
- Colocação de grelha em aqueduto e beneficiação de acesso a propriedades agrícolas, junto da ETAR, freguesia de Pinheiros
- Continuação da construção do cemitério da Granjinha
- Regularização de piso, em cubos de granito, em arruamentos da freguesia de Távora
- Entrada em funcionamento das ETARs de Desejosa, Granjinha e Vale de Figueira
- Fornecimento e colocação de bancos de Jardim na freguesia de Vale de Figueira
- Construção e colocação de abrigo de passageiros no lugar de "Toural", freguesia de Barcos
- Conclusão dos trabalhos nos sanitários públicos na freguesia de Barcos
- Fornecimento dos materiais de construção para o arranjo e construção de casas de banho do cemitério da freguesia de Paradela
- Calcetamento da rua do Santo, em cubos de granito, na freguesia da Granja do Tedo
- Calcetamento da rua da Corte Nova em Guedieiros, freguesia de Sendim
- Calcetamento de beco nos Cabriz, freguesia de Sendim
- Limpeza, desocupação e construção de muro em terreno adjacente à antiga escola primária de Tabuaço
- Abertura de vala e colocação de conduta de abastecimento de água à habitação social no bairro São João
- Fornecimento de tubagens e materiais de construção para as freguesias de Távora, Longa, Chavães, Arcos
- Continuação da intervenção para melhoria das condições de trabalho nas oficinas e armazéns municipais
- Limpeza e desobstrução de linhas de água, valetas e aquedutos nas estradas e arruamentos do concelho



A.

- Aquisição, distribuição e espalhamento de sal em diversas estradas e arruamento do concelho
- Participação e colaboração em diversas actividades culturais realizadas pelo município e freguesias do concelho

2. INFORMAÇÕES DIVERSAS

- Montagem de palcos para o festival das Aldeias Vinhateiras, na freguesia de Barcos

3. DESPACHOS E DELIBERAÇÕES

- **REUNIÃO DE 12/10/2010**

➤ **Deliberações:**

- Adesão ao Cartão Jovem Municipal

Subsídios:

- Junta de Freguesia de Távora..... € 2.300,00
- Junta de Freguesia de Tabuaço € 9.600,00
- Associação Juvenil Abel Botelho de Tabuaço..... € 1.000,00

- **REUNIÃO DE 26/10/2010**

➤ **Deliberações:**

Subsídios:

- Junta Freguesia de Paradela € 500,00
- Associação dos Jovens e Idosos de Adorigo € 250,00
- Tuna de Tabuaço € 2.500,00
- Núcleo de Tabuaço da Liga Contra o Cancro..... € 1.000,00



• **REUNIÃO DE 09/11/2010**

➤ **Deliberações:**

Subsídios:

- Junta Freguesia do Pereiro€ 600,00
- Comissão Fabriqueira do Pereiro€ 500,00

• **REUNIÃO DE 23/11/2010**

➤ **Deliberações:**

Protocolo com a Eólica do Alto Douro500.000,00 €

Subsídios:

- Freguesia de Chavães€ 500,00
- Associação da Juventude Activa da Desejosa e Balsa.....€ 750,00
- Comissão Fabriqueira de Tabuaço€ 500,00
- Comissão Fabriqueira de Arcos€ 500,00

• **REUNIÃO DE 07/12/2010**

➤ **Deliberações:**

Subsídios:

- Junta de Freguesia da Desejosa€ 8.090,00
- Comissão Fabriqueira de Sendim€ 500,00

Tabuaço, 16 de Dezembro 2010

O Presidente da Câmara



Dr. João Joaquim Saraiva Ribeiro

INFORMAÇÃO Nº 5

DE: CONTABILIDADE
Para: Sr. Presidente da Câmara

Movimento de Tesouraria no período de 28 de Setembro de 2010 a 15 de Dezembro de 2010.

Saldo de Tesouraria em 28/09/2010.....	1.678.809,50 €
Receita.....	2.271.417,86 €
Despesa.....	1.614.293,78 €
Saldo da Tesouraria em 15/12/2010.....	2.335.933,58 €

Valor Global das facturas existentes na Contabilidade em 15 de Dezembro de 2010:

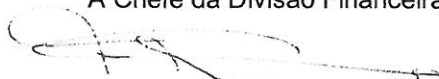
..... 2.934.844,36 €

Valor das facturas entradas na Contabilidade desde 28/09/2010 a 15/12/2010:

..... 5.464.158,04 €

Tabuaço, 15 de Dezembro de 2010

A Chefe da Divisão Financeira,



Fernanda Maria Fernandes M. Cunha Lamas

